O segundo ciclo do Caminhos – Programação Cultural em Rede teve lugar nos últimos dois fins de semana em 7 municípios do Médio Tejo (Abrantes, Alcanena, Constância, Ferreira do Zêzere, Mação, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha).

Ao palco do Caminhos subiu Manel Cruz (vocalista Ornatos Violeta), o brasileiro Leo Middea e Célia Barroca & O Indifado. O destaque deste ciclo vai para as várias opções de teatro de rua e circo contemporâneo, especialmente para o público mais pequeno.

Os Caminhos da Água, segundo de três ciclos anuais do Caminhos - programa cultural em rede no Médio Tejo – teve lugar de 12 a 14 de julho e 19 a 21 de julho, em Abrantes, Alcanena, Constância, Ferreira do Zêzere, Mação, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha.

Foram mais de 20 espetáculos gratuitos, entre eles quatro estreias nacionais, com 12 artistas e Companhias de Teatro de Rua e Circo Contemporâneo, de sete países (Portugal, Argentina, Brasil, Espanha, França, Itália e Reino Unido), que desaguaram no Médio Tejo para dois fins de semana em que todos os caminhos foram dar à água.

Os Caminhos caracterizam-se pela itinerância de públicos e de artistas. O naufrágio dos franceses Cirque Rouages repetiu-se nos caminhos de Alcanena, Constância e Vila Nova da Barquinha. Já o espetáculo Full Circle dos ingleses Avanti Display passou ou Ferreira do Zêzere e Vila Nova da Barquinha.

Em Constância, no Largo Cabral Moncada, centenas de pessoas reuniram-se duas noites de seguida para assistir na sexta ao concerto do brasileiro Leo Middea, que misturou ritmos brasileiro com rock, tropicalismo e muito mais, e sábado para o ex-vocalista dos Ornatos Violeta, Manel Cruz, com o seu trabalho a solo, num ano em que regressou ao passado, com três concertos exclusivos esgotados em alguns dos maiores eventos nacionais.

Alguns municípios optaram também por realizar espetáculos do mesmo artistas em vários locais, quase sempre praias fluviais com teatros de rua e circo, dirigidos às crianças, como é o caso de Mimo’s Dixie Band que passou pelo Lago Azul e Dornes no mesmo dia, com grande interação com o público, ou os espanhóis Xa! Teatre que encheram a Praça Barão da Batalha em Abrantes e atuaram no dia seguinte em Vila de Rei (apesar do espetáculo ter sido alterado de local devido aos incêndios).

Mas os Caminhos da Água foram acima de tudo para as crianças: Cinema Insuflável na praia dos Olhos d’Água em Alcanena, o naufrágio dos franceses Cirque Rouages, os argentinos Chimichurri em Mação, os espanhóis XA! TEATRE, o italiano Fausto Giori que performizou “Demenzio”e Aimar & CIA, com o espetáculo ETXEA/CASA/HOME.

Decorre ainda até final de julho um Projeto Comunitário em Ferreira do Zêzere, uma masterclass de formação de novos fotógrafos, com Augusto Brázio e Nelson d’Aires.Os alunos

estão a fazer um portfólio em formato digital. A apresentação pública dos trabalhos dos alunos terá a forma de projeção de vídeo com participação de artistas locais a tocar ao vivo.

Uma das bandeiras do Caminhos é o acesso gratuito a toda a programação cultural, durante os três ciclos anuais (Ferro, Água e Pedra), este ano com o seguinte calendário: Caminhos do Ferro de 12 a 14 de abril; Caminhos da Água de 12 a 14 e 19 a 21 julho; e Caminhos da Pedra, de 11 a 13 e 18 a 20 outubro.

Os Caminhos do Ferro percorreram Abrantes, Entroncamento, Tomar e Torres Novas em abril. Os Caminhos da Água mergulham em Abrantes, Alcanena, Constância, Ferreira do Zêzere, Mação, Vila Rei, e Vila Nova da Barquinha em julho. Os Caminhos da Pedra esculpem-se no Entroncamento, Ourém, Sardoal, Sertã, Torres Novas, e Vila Nova da Barquinha em outubro.

Sobre o Caminhos:

O Caminhos é um projeto que se divide em três ciclos culturais de programação em rede no Médio Tejo, e que envolve 13 municípios. Estreou-se em 2017 com três caminhos a percorrer: os Caminhos do Ferro (abril), os Caminhos da Água (julho) e Caminhos da Pedra (outubro).

O projeto Caminhos surgiu da vontade de 13 municípios em apresentar às suas populações ofertas culturais alternativas, arrojadas e que colocassem o território no mapa artístico e cultural a nível nacional e internacional.

Os grandes objetivos do Caminhos é gerar itinerância de públicos internos, com uma programação cultural diferenciadora, e aumentar o número de visitantes que experienciam,

neste período, o território como um todo, como um roteiro turístico e cultural em rede.

Já trouxe ao Médio Tejo alguns dos artistas de maior renome nacional e internacional, com propostas irreverentes e emergentes no panorama atual.

O projeto é cofinanciado pelo Centro 2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do FEDER.

Fotos: Câmara Municipal de Abrantes e de Mação